

Resposta à interpelação oral apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Che Sai Wang

Muito obrigada, Sr. Deputado Che Sai Wang.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

De acordo com as disposições do 15.º Plano Quinquenal Nacional relativas à “construção de um sistema de serviços de cuidados de saúde de alta qualidade e eficiência”, os Serviços de Saúde, pautando-se pelo conceito de acção governativa de “prioridade à prevenção e prestação de cuidados de saúde adequados”, têm vindo a aperfeiçoar o sistema de cuidados de saúde públicos, prestando serviços médicos adequados à população e salvaguardando a sua saúde.

Relativamente à questão do tempo de espera no Serviço de Urgência, que suscita a preocupação do Sr. Deputado, os Serviços de Saúde procedem à análise contínua dos dados estatísticos do Serviço de Urgência, incluindo número de atendimento em diferentes períodos, o tempo médio de espera e as condições de serviços, servindo estes como fundamentos importantes para a alocação de recursos e a optimização dos serviços. No primeiro semestre de 2026, o tempo médio diário de espera na Urgência de Adultos foi de 54 minutos, o que representa uma diminuição de 10% em termos homólogos. A proporção de utentes com tempo de espera superior a duas horas fixou-se em 7,8%, registando uma descida progressiva face aos 10,6% registados no período homólogo do ano passado.

Para que a população possa acompanhar de forma mais conveniente e clara o estado de espera nos serviços de urgência dos diversos hospitais, nas consultas externas não marcadas nos centros de saúde e nas consultas externas comunitárias de Macau, os Serviços de Saúde encontram-se a

coordenar com a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública (SAFP) o lançamento do serviço “Facilidade de Espera” na aplicação “Conta Única”. Este serviço incluirá a criação de um atalho para consulta rápida de informações de espera na “Conta Única” e a optimização da *interface* de visualização. Adicionalmente, com base nos dados históricos de atendimento do Serviço de Urgência, serão disponibilizadas informações sobre o nível de afluência em diferentes períodos, de modo a orientar a população a programar os seus horários de consulta médica de forma razoável. A população pode também optar por recorrer a instituições médicas comunitárias de acordo com as suas necessidades individuais.

Paralelamente, o Centro Médico de Macau *Union* começou a disponibilizar os serviços de urgência em Janeiro de 2026, tendo assegurado, no primeiro semestre do ano, mais de 15% do volume global dos serviços de urgência públicos. Em articulação com a recente entrada em funcionamento da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), a capacidade de salvamento e tratamento de doentes agudos e críticos foi substancialmente reforçada.

Os Serviços de Saúde mantêm igualmente uma cooperação contínua com as instituições médicas sem fins lucrativos para disponibilizar serviços que incluem consultas nocturnas e de urgência, potenciando plenamente o papel dos recursos médicos comunitários.

Em relação à dotação de pessoal no Serviço de Urgência, referido pelo Sr. Deputado, os 35 médicos gerais recentemente recrutados pelos Serviços de Saúde já começaram a ser integrados, de forma faseada, no Serviço de Urgência, elevando a sua capacidade de atendimento. No futuro, a alocação de pessoal continuará a ser ajustada adequadamente em função das necessidades globais dos serviços médicos.

Além disso, os dois hospitais públicos procederão ao ajustamento dinâmico da dotação de médicos, enfermeiros e pessoal de apoio com base no número de atendimento do Serviço de Urgência, nos períodos de ponta, bem como no período nocturno, feriados e épocas de gripe, continuando a rever a alocação dos recursos humanos para reforçar a capacidade de atendimento durante as horas de maior afluência.

No que se refere aos mecanismos de contingência, tema sob atenção do Sr. Deputado, os Serviços de Saúde estabeleceram um sistema electrónico de monitorização e alerta precoce. Este sistema permite monitorizar, em tempo real, o número de utentes no Serviço de Urgência do CHCSJ, o tempo médio de espera e o número de doentes em observação na urgência, permitindo a mobilização oportuna de recursos humanos e médicos de acordo com os resultados monitorizados, por forma a reduzir o tempo de espera.

Relativamente à salvaguarda da segurança dos doentes em espera, o Serviço de Urgência do CHCSJ adopta um sistema de triagem por níveis com base nas prioridades de atendimento. Os profissionais de saúde procedem à triagem em função de estados clínicos de doentes no local, prestando assistência com base na gravidade e urgência da situação, garantindo que os casos críticos recebam tratamento imediato. Durante o período de espera, os profissionais de saúde continuam a observar e a avaliar os estados clínicos dos doentes, procedendo a uma nova avaliação e intervenção atempada, caso necessário.

Com o intuito de melhorar a experiência dos utentes, os Serviços de Saúde planeiam lançar um serviço de orientação e encaminhamento de doentes, guiando-os ao longo de todo o processo da consulta médica, acompanhando de forma atempada o seu estado durante a espera e

prestando assistência adequada a quem dela necessite. Paralelamente, os Serviços de Saúde encontram-se a desenvolver um serviço de “consulta prévia”. Este serviço permitirá aos doentes interagir com um sistema de inteligência artificial na “Minha Saúde”, descrevendo os seus sintomas através de mensagens de voz ou de texto. Será então gerado um resumo do estado clínico para referência dos profissionais de saúde, auxiliando-os a compreender a situação clínica de forma célere, elevando a eficiência do diagnóstico e tratamento e, consequentemente, reduzindo o tempo de espera dos doentes.

No futuro, os Serviços de Saúde continuarão a avaliar a eficiência operacional do sistema de cuidados de saúde, aproveitando de forma adequada os dados estatísticos e os recursos, em articulação com a aplicação de diversas tecnologias de medicina inteligente, no sentido de otimizar a experiência dos utentes e prestar serviços médicos mais eficientes e seguros.

Ficam assim dadas as respostas relativamente às questões colocadas. Agradeço a vossa atenção e apoio aos trabalhos na área dos Assuntos Sociais e Cultura. Muito obrigada.

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura,

O Lam

30 de Julho de 2026